XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE

Jaíne Viniski (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Jaime Alberti Gomes, Nátali Maidl de Souza, Pedro Henrique Weirich Neto (Orientador), lama1@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciência do Solo e Eng. Agrícola/Laboratório de Mecanização Agrícola – Lama/UEPG

Ciências Agrárias/ Engenharia Agrícola/Máquinas e Implementos Agrícolas

Palavras-Chave: *agricultura familiar, bioenergia, desenvolvimento rural sustentável*

Resumo

A batata-doce apresenta rusticidade no cultivo e pode ser utilizada para diversos fins, sendo com isso, cultivada principalmente por agricultores camponeses. Porém, as pesquisas sobre essa hortaliça ainda são escassas. O objetivo foi realizar a caracterização morfológica de genótipos de batata-doce. Analisaram-se 25 descritores morfológicos sugeridos por Huamán (1991), avaliando e caracterizando partes aéreas e raízes de 32 genótipos de batata-doce. O formato da folha, a cor predominante da periderme, formato de raiz e a cor predominante da polpa foram as características que se destacaram quanto à variabilidade morfológica. Através da caracterização morfológica é possível identificar genótipos promissores.

Introdução

A batata-doce [*Ipomoea batatas* (L.) Lam.] é uma cultura que possui alta variabilidade genotípica devido ao seu alto nível de ploidia. Em praticamente todo o território brasileiro são encontradas cultivares locais, as quais muitas vezes não passam de coleções duplicadas (MOULIN et al., 2014). Desta forma, Daros et al. (2002) consideram que a caracterização morfológica da cultura da batata-doce é muito importante, pois fornece uma identidade para cada entrada, evitando o cultivo de formas genônimas aparentadas e o afunilamento da espécie. Desta forma, o trabalho teve como objetivo caracterizar morfologicamente 32 genótipos de batata-doce.

Material e Métodos

Conduziu-se o experimento em condições de campo no município de Ipiranga-PR (24°58'05"S 50°35'42"W), com 807 m de altitude e clima tipo Cfb. As mudas de batata-doce foram produzidas em casa de vegetação e posteriormente transplantadas em campo em outubro de 2020, com espaçamento 0,8 m entre linhas e 0,4 m entre plantas, em uma área de 600 m^2. Após 180 dias de transplantio foi realizada a colheita e foram avaliadas e caracterizadas morfologicamente partes aéreas e raízes tuberosas dos 32 genótipos de batata-doce.

Resultados

Observou-se variabilidade entre todos os 25 caracteres qualitativos analisados. A Figura 1, 2, 3 e 4 apresentam alguns desses parâmetros analisados.

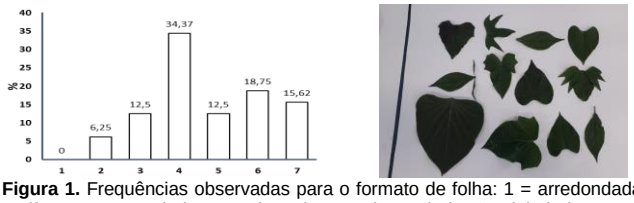


Figura 1. Frequências observadas para o formato de folha: 1 = arredondada, 2 = reniforme, 3 = cordada, 4 = triangular, 5 = lanceolada, 6 = lobulada, 7 = quase dividida

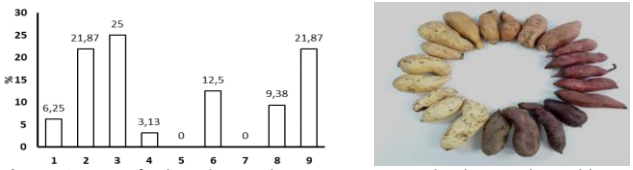


Figura 2. Frequências observadas para a cor predominante da periderme: 1 = branco, 2 = creme, 3 = amarela, 4 = alaranjada, 5 = marrom alaranjada, 6 = rosada, 7 = vermelho, 8 = roxo-avermelhado, 9 = roxo escuro

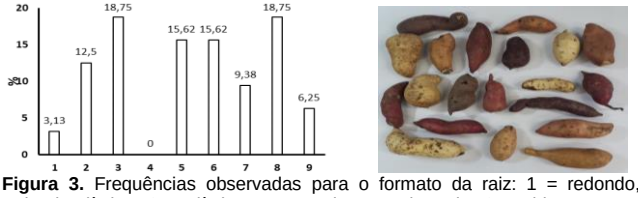


Figura 3. Frequências observadas para o formato da raiz: 1 = redondo, 2 = redondo-elíptico, 3 = elíptico, 4 = ovado, 5 = obovado, 6 = oblongo, 7 = largo oblongo, 8 = largo elíptico, 9 = largo irregular ou curvado

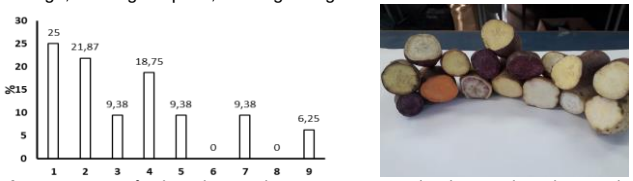


Figura 4. Frequências observadas para a cor predominante da polpa: 1= branca, 2 = creme, 3 = creme escuro, 4 = amarelo pálido, 5 = amarelo escuro, 6 = alaranjado pálido, 7 = alaranjado intermediário, 8 = alaranjado escuro, 9 = fortemente pigmentado com antocianina

Conclusões

Os genótipos de batata-doce apresentaram variabilidade fenotípica quanto a caracterização morfológica, tanto da parte aérea quanto de raízes. Com a análise visual foi possível identificar genótipos promissores para diferentes aptidões.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro.

DAROS, M.; AMARAL JÚNIOR, A.T.; PEREIRA, T.N.S.; LEAL, N.R.; FREITAS, S.P.; SEDIYAMA, T. Caracterização morfológica de acessos de batata-doce. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 43-47, 2002.

HUAMAN, Z. **Descriptors for sweet potato**. International Board for Genetic Resources/Centro Internacional de la Papa/Asian Vegetable Research and Development Center, Rome, 134 p. 1991.

MOULIN, M.M.; BENTO, C.S.; JÚNIOR, A.C.S.; RODRIGUES, R. Caracterização de acessos de batata-doce baseado em características morfológicas. Persp. online: **biol. & saúde**, Campos dos Goytacazes, v. 13, n. 4, p. 23-36, 2014.

Universidade Estadual de Ponta Grossa
ISSN 1676-0093
propesp PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO